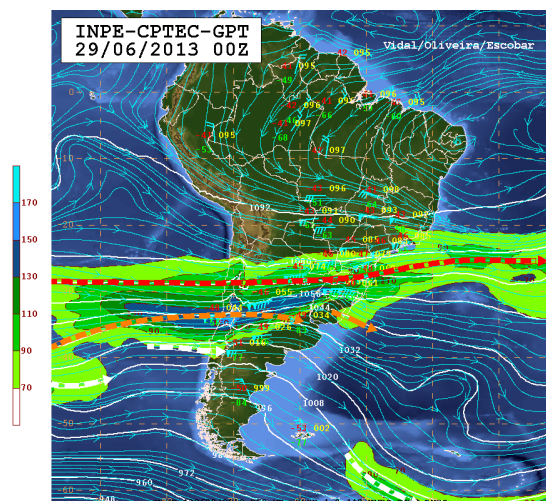


Análise Sinótica

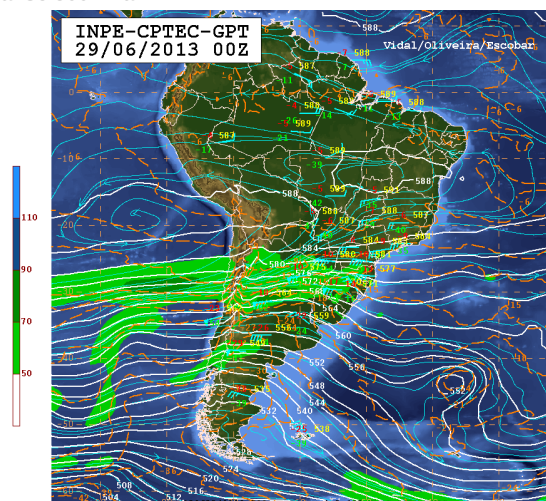
29 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



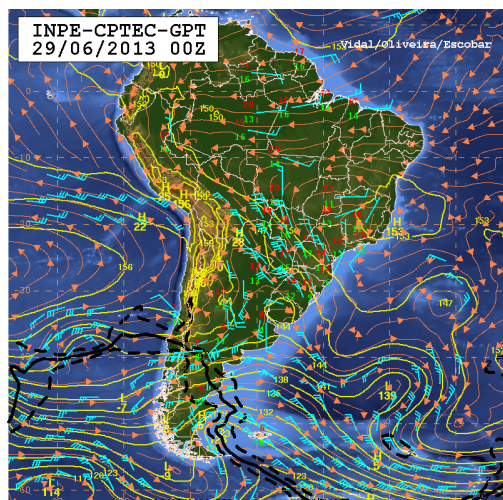
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/06, nota-se um anticiclone com centro posicionado a leste de 30°W entre o equador e 10°S, que estende uma crista na direção oeste que inibi a formação de nebulosidade significativa em áreas de MT, norte do MS, de GO, sul do TO e oeste da BA. Na borda noroeste do anticiclone sua circulação associada aos ventos de leste provoca difluência de massa sobre o CE, PI, MA, AP, centro-norte do PA, RR, AM, AC e Guianas, o que deve intensificar a instabilidade sobre essas áreas. O ramo do Jato Subtropical (JST) se estende zonalmente desde o oceano Pacifico ao longo do paralelo 28°S, passando pelo centro-norte do Chile, norte da Argentina, RS e oceano Atlântico Adjacente. A interação do anticiclone com o JST gera muita confluência de massa principalmente sobre GO, norte de SO, MG, RJ e ES. Inibindo o desenvolvimento de nuvens significativas sobre essas áreas. Mais ao sul se observa o acoplamento do ramo do Jato Polar Norte ao JST, neste fluxo e possível observar o escoamento forte, muito baroclínico e curvatura levemente ciclônica do JPN.

Análise 500 hPa



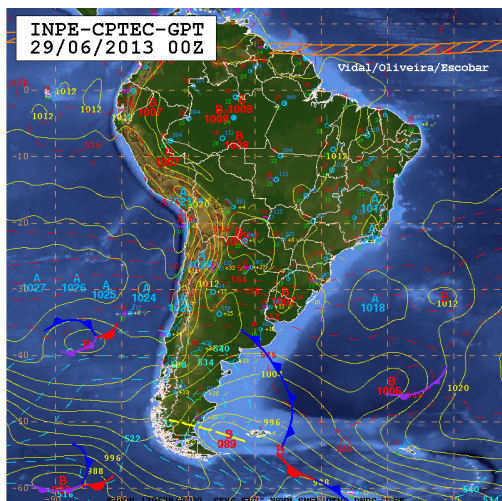
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/06, verifica-se uma área de circulação anticiclônica atuando sobre o continente a norte de 20°S. Esta área apresenta um núcleo pouco configurado em torno de 15°S/50°W. A presença deste anticiclone e crista associada provoca subsidência sobre a sua área de atuação, por isso observa-se menos nebulosidade na faixa centro-leste do Brasil, principalmente em áreas o oeste da BA, sul do TO, sul do PA, centro-nordeste do MT, norte de GO e noroeste de MG. Sobre o Pacifico em aproximadamente 18°S/85°W se observa o centro de uma ampla área de alta pressão (cujo padrão de circulação anticiclônica está associado ao Anticiclone Subtropical do Pacifico Sul - ASPS) que penetra no continente na altura do paralelo 20°S até o centro da Bolívia. Percebe-se entre 25°S e 35°S um escoamento de oeste bastante baroclínico e com vários cavados de ondas curtas embebidos neste fluxo, a interação destes sistemas (comentados acima) provoca forte instabilidade em áreas do norte da Argentina, sul do Paraguai e Região Sul do Brasil.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/06, verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica entre o Atlântico e o continente principalmente entre 10°S - 30°S. Este sistema que está posicionado em torno de 19°S/37°W, sobre o Atlântico, indica a influência do Anticiclone Subtropical presente em superfície. Nota-se que na borda (deste sistema) norte o escoamento é de leste para oeste principalmente entre o Recôncavo Baiano e RN, que contribui para a advecção de umidade e massa do oceano para o continente. Na borda oeste deste anticiclone notam-se ventos de quadrante norte/noroeste contribuindo para a formação de uma pista transportadora (Jato de Baixo Nível ? JBN) por onde é advectada umidade e ar relativamente mais quente de latitudes mais baixas para áreas entre a Bolívia, Paraguai, MT, MS, SP e Sul do Brasil. Esta esteira ou pista transportadora, comentada anteriormente, intensifica a termodinâmica nas localidades descritas acima, que combinada ao padrão de circulação presente na média e alta troposfera, garante a instabilidade sobre parte do centro-sul brasileiro. O aporte de umidade também é alimentado na costa norte do Brasil favorecido pelos ventos alísios que auxiliam na advecção de umidade e pulsos da ZCIT para áreas do norte continental. Em aproximadamente 33°S/57°W entre o RS e Uruguai se observa uma área de baixa pressão reflexo de uma área de baixa pressão em superfície, que neste nível é indicada através da isolinha de 1440 mgp. A isoterma de 0° esta posicionada em torno de 40°S/70°W (sobre o continente) indicando a atuação do ar relativamente mais frio a sul deste linha. Sobre o Pacifico, a norte de 30°S, percebe-se o padrão de circulação anticiclônico indicando a presença, em superfície do Anticiclone Subtropical do Pacifico Sul (ASPS).

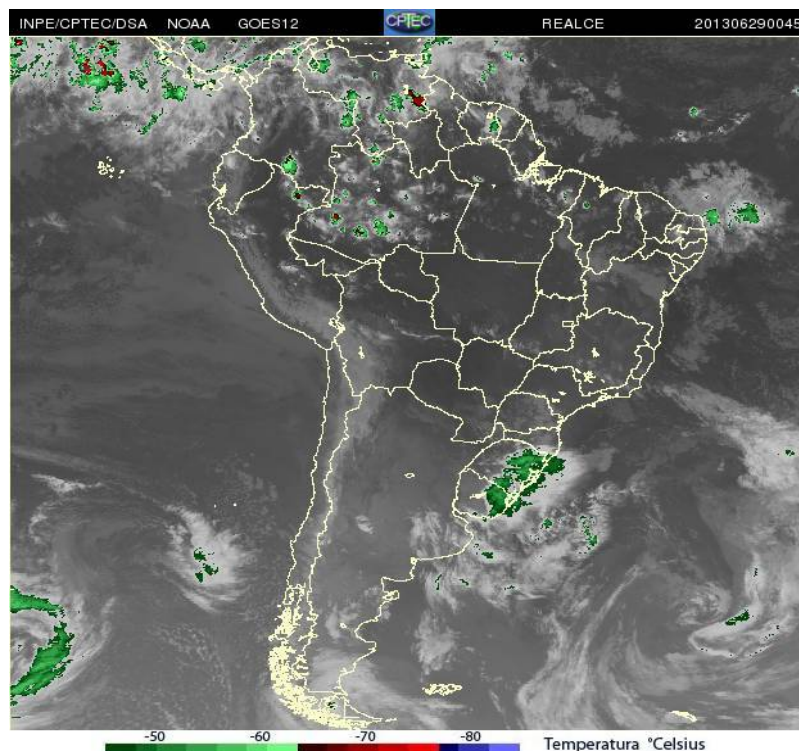
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 29/06, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica no leste do Brasil, devido a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que está centrada a leste de 30°W e de um anticiclone migratório embebido na circulação da ASAS sobre o Atlântico com valor de 1018 hPa. A onda frontal no Atlântico está bastante afastada do continente com baixa pressão oclusa de 1006 hPa por volta de 46°S/39°W. No RS há outra área de baixa pressão no valor de 1007 hPa. Uma frente fria atua entre a Argentina e o Atlântico até o ciclone de 992 hPa em torno de 53°S/57°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 80°W com valor de 1024 hPa, mas com pulsos de até 1012 hPa na Argentina. Sistemas frontais atuam no Pacífico ao sul de 30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 06°N/09°N.

Satélite

29 June 2013 - 00Z



Previsão

Neste sábado (29/06) a formação de um ciclone extratropical e seu deslocamento sobre o oceano Atlântico favoreceu manutenção do canal de umidade que juntamente com o deslocamento de um cavado entre 850 hPa e 700 hPa favoreceu o aumento da instabilidade sobre área da região Centro-sul do Brasil. Há previsão de pancadas de chuva no RS, SC e PR. Essas pancadas de chuva deverão atuar no sul do MS e sul de SP a partir da tarde. Na Região Norte a termodinâmica associada ao padrão de ventos em altitude determinará as condições de tempo para os próximos três dias. Na Região Nordeste os ventos de leste associados aos Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL) provocará chuva que pode ser localmente forte entre o litoral da PB e o litoral do CE, pelo menos até segunda-feira (01/07). No domingo (30/06) o canal de umidade ainda favorecerá as condições de instabilidade sobre áreas do Centro-sul do Brasil cujo padrão será semelhante aos dias anteriores. As temperaturas terão declínio nos estado do Sul. NA segunda-feira (01/07) o sistema frontal estará atuando de forma mais estacionária, o que deverá manter o canal de umidade e as condições de instabilidade sobre áreas do Centro-Sul do Brasil, principalmente entre o PR, MS e SP. Na terça-feira (02/07) o anticiclone migratório associado ao sistema frontal atuará advectando umidade do oceano Atlântico para o continente com maior eficiência desde o litoral norte Paulista até o sul do ES, o que deixará o dia com chuva nessas áreas e nublado com chance de chuva entre o litoral sul de SP, leste do PR e de SC.

Em relação aos modelos de previsão não há diferenças significativas entre a maioria dos modelos (para hoje 29/06) no posicionamento (na região Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste) da chuva apenas na intensidade, com exceção do G3DVAR que apresentou muita chuva no MS e pouca chuva no PR.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

